

PRÉ-NATAL NO AMAZONAS: ANÁLISE DO NÚMERO DE CONSULTAS ENTRE GESTANTES, 2020–2025

Claudia Aparecida Godoy Rocha¹; Suellen Thayná Pina de Lima²; Luana Leite de Souza Pimentel³; Tobias Saraiva dos Santos⁴

claudiagodoyenf@gmail.com

Introdução: O acompanhamento pré-natal é essencial para a promoção da saúde materna e neonatal, pois permite identificar precocemente riscos, monitorar a gestação e prevenir complicações. No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda a realização de, no mínimo, sete consultas durante a gestação, indicador utilizado para avaliar a adequação da assistência pré-natal. **Objetivo:** Analisar a evolução do número de consultas de pré-natal entre gestantes no estado do Amazonas, no período de 2020 a 2025, com ênfase na proporção de gestantes que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários provenientes do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponíveis no painel epidemiológico da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas. Foram analisados registros de nascidos vivos de mães residentes no estado do Amazonas entre os anos de 2020 e 2025. As variáveis investigadas incluíram o número de consultas de pré-natal (nenhuma, 1 a 3, 4 a 6 e 7 ou mais consultas) e a proporção de gestantes com sete ou mais consultas no período analisado. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Foram registrados 432.874 nascidos vivos no estado do Amazonas entre 2020 e 2025. Observou-se tendência de aumento na realização de sete ou mais consultas de pré-natal entre gestantes ao longo da série histórica. Em 2020, 29.981 gestantes realizaram sete ou mais consultas, correspondendo a 39,4% do total de nascidos vivos do ano. Esse percentual apresentou crescimento progressivo, atingindo 55,2% em 2025, com 37.954 registros nessa categoria. Paralelamente, verificou-se redução no número de gestantes com menor acompanhamento pré-natal. A categoria de 1 a 3 consultas diminuiu de 11.707 registros em 2020 para 5.643 em 2025, enquanto os casos sem nenhuma consulta passaram de 1.145 para 607 no mesmo período. A realização adequada de consultas permite o monitoramento da gestação, a identificação precoce de riscos e a adoção de intervenções oportunas, contribuindo para a redução de complicações maternas e neonatais. O acompanhamento pré-natal regular é reconhecido como estratégia fundamental para qualificar a atenção materno-infantil e reduzir desfechos adversos na gestação e no parto. **Conclusão:** Observou-se aumento progressivo da proporção de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal no Amazonas entre 2020 e 2025, indicando melhora na cobertura do acompanhamento. Contudo, persistem desafios relacionados à qualidade dos registros e ao acesso universal ao pré-natal adequado.

Palavras-chave: Pré-natal; Saúde materna; Atenção primária à saúde.

Área Temática: Saúde coletiva.